

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

REMODELAÇÃO MINISTERIAL

Seis novos Ministros e Quatro Subsecretários do Estado entram para o Governo da Nação.

Ministros: Dr. Gonçalves Rapazole (Interior); Dr. Dias Rosas (Finanças); Brigadeiro Betencourt Rodrigues (Exército); Comodoro Pereira Crespo (Marinha); Dr. José Hermano Saraiva (Educação); Dr. Joaquim de Jesus Santos (Saúde); Subsecretários: Dr. Costa André (Tesouro); Dr. Vitor Coelho (Orçamento); Dr. Justino de Almeida (Administração Escolar) e Dr. Elmano Alves (Juventude e Desportos).

TAVIRA NECESSITA QUE A SUA ESCOLA TÉCNICA SEJA COMERCIAL E INDUSTRIAL

O estudo feito durante o já longo período de funcionamento da Escola Técnica de Tavira, demonstra claramente, que a tendência geral dos alunos é para os cursos Comercial e Industrial.

Embora, por motivos de ordem vária e obedecendo a princípios estabelecidos pelo ensino, ela tivesse sido criada com características agrícolas, o que é uma verdade incontestável, é que não tem alunos para esse sector de actividade.

Quer no ambiente citadino quer nas freguesias rurais, todos preferem traçar o seu lu-

turo sob os auspícios do Comércio ou da Indústria.

O ensino deve ser sempre conduzido no sentido das vo-

(Continua na 2.ª página)

No primeiro semestre de 1968 o número de passageiros dos TAP aumentou 28 por cento relativamente ao mesmo período de 1967

O número de passageiros que viajaram nos aviões dos Transportes Aéreos Portugueses durante o primeiro semestre do ano em curso aumentou 28 por cento relativamente ao mesmo período do ano passado — re-

(Continua na 2.ª página)

NOVO DIRECTOR DA ESCOLA TÉCNICA DE TAVIRA

No passado dia 19 do corrente, assumiu as funções de Director da Escola Técnica de Tavira, o sr.

(Continua na 2.ª página)

NA PRAIA DA ROCHA REALIZAM-SE EM 25 DE AGOSTO AS FESTAS EM HONRA DE SANTA CATARINA

No próximo domingo, dia 25 de Agosto, promovidas pela Comissão Municipal de Turismo, realizam-se as tradicionais festas em honra de Santa



Um magnífico aspecto da Praia da Rocha

FESTEJOS ESTIVAIS NO PARQUE MUNICIPAL DE TAVIRA

Estes simpáticos festejos, conforme tivemos já ocasião

(Continua na 2.ª página)

PROMOVIDOS pela Comissão Municipal de Turismo prosseguem hoje, no nosso aprazível Parque Municipal, os Festejos Estivais, com a apresentação dos famosos artistas da Rádio e Televisão — Tristão da Silva e Esmeralda Amuedo, que colaboram na «Noite da Canção», dedicada aos tavirenses e turistas. Gentilmente, atendendo à forma cativante como foram recebidos pelo público tavirense, também prestam a sua colaboração, voltando ao palco do Parque de Tavira, os apreciados artistas Ana Hortense e Paulo Marques.

O baile será abrilhantado pelo magnífico conjunto Xelb-65, que tantos êxitos tem alcançado.

E' mais um serão de uma noite estival que a Comissão proporciona ao público algarvio, a preços populares.



Um aspecto da Casa do Povo de Conceição de Tavira

A Casa do Povo da Conceição de Tavira Comemora o seu trigésimo quarto aniversário

Às 7 horas — Alvorada com foguetes e morteiros;
Às 10 horas — Missa de Acção de Graça;
Às 18 horas — Inauguração da exposição de trabalhos, se-

(Continua na 2.ª página)

Catarina, na Praia da Rocha. A maravilhosa praia algarvia estará em festa e o programa constará do seguinte:
7 horas — Alvorada

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Porque às vezes, num sorriso,
Se traça o nosso destino,
Eu fico sempre indeciso
Ao ver o teu ar ludino.

V. P.

LINGUAGEM POPULAR

“CAMURSO”

Um Vocábulo Calão

NALGUMAS regiões do nosso Algarve, usa-se muito, e até se abusa, da expressão «meu amigo», que nalguns casos vai ao exagero do «meu caro amigo»!

Já o «Ó meu amigo» é de outra origem, e usa-se como

por
A. J. PATROCÍNIO

prelúdio de uma fraseologia destinada a rebates o que se ouviu, e traduz o nosso muito algarvio, «nada disso!».

Aqui há alguns anos, andou pelo Algarve o ouvido perscrutador de Abel Viana recolhendo, aqui e ali, conforme a sua profissão o obrigava, e a sua curiosidade lhe pedia, os termos empregados da beira-serra à

beira-mar, e daí saiu um vocabulário de termos algarvios.

Claro está que Abel Viana, fez obra séria, e não ia incluir

(Continua na 2.ª página)

Volta a Portugal EM BICICLETA

A jovem equipa do Ginásio tem cumprido bem a sua missão nesta XXXI volta a Portugal em Bicicleta, honrando assim as cores do seu clube e o desporto algarvio.

Animadores de muitas etapas e subindo, gradualmente, conseguiram trepar a craveira da primeira dezena da classificação geral e por equipas, até ao momento em que escrevemos estas notas está logo a seguir aos grandes:

No passado dia 21, final da etapa em Tavira, após o sensacional contrarelogio — Loulé-Tavira — a cidade voltou a reviver as suas horas grandes do ciclismo, no meio de um movimento desusado, tendo António Graça alcançado o 5.º lugar.

A tarde, a maravilhosa Pista do Ginásio serviu mais uma vez de cenário a excelente competição.

Oxalá que os pupilos do ex-campeão Jorge Corvo, continuem a marcar até ao fim da grande prova a honrosa presença do Algarve.

E para maior gáudio do seu clube, António Graça ganhou a etapa da Pista de Tavira, apresentando assim os seus conterrâneos, nesta grande prova do ciclismo, com uma vitória digna de registo.

AS TRADICIONAIS FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA LUZ REALIZAM-SE NO DIA 1 DE SETEMBRO

REALIZAM-SE no dia 1 de Setembro, as tradicionais festas em honra da padroeira Nossa Senhora da Luz, na vizinha povoação da Luz de Tavira, cujo saldo reverterá totalmente para as obras de restauro da Igreja Paroquial.

O programa constará do seguinte:

Às 8 horas — Alvorada de foguetes e morteiros com repiques festivos de sinos.

Às 10 horas — Missa.

Às 18.30 horas — Imponente procissão que percorrerá o itinerário habitual, havendo sermão ao recolher.

Às 20 horas — Abertura da Quermesse.

Às 22 horas — Arraial e Concerto pela Banda de Tavira.

Exibição do Rancho Folclórico de Luz de Tavira, e durante a noite, queima de fogos de artifício.

Como de costume as festas atrairão de certo elevado número de forasteiros a Luz de Tavira.



O Pórtico da Igreja da Luz de Tavira

Este número foi visado pela Delegação da Censura

Novo Director da Escola Técnica

(Continuação da 1.ª página)

dr. Augusto Gamboa Leitão, licenciado em Ciências Geológicas, que durante muitos anos exerceu com extraordinária competência e zelo, o lugar de Director da Escola Comercial e Industrial de Estremoz.

Ligado a Tavira pelo matrimónio, resolveu fixar a sua residência nesta cidade, tendo por isso pedido voluntariamente a sua transferência.

O acto de posse que foi dos mais concorridos daquele estabelecimento de ensino, teve a presença de mais de trinta professores da Escola Técnica de Estremoz, que propositadamente se deslocaram a esta cidade para esse efeito.

Após a leitura do auto de posse feita pelo chefe da secretaria da Escola, usaram da palavra, os srs. professor Américo Solipa, em nome do corpo docente, que lhe deu as boas vindas, o dr. José Gerardo Pinção Crujo, vice-presidente da Câmara de Estremoz, que se deslocou prepositadamente, em representação do município da cidade, para lhe dar conhecimento de um público louvor, lavrado em acta, como prova de reconhecimento dos serviços prestados ao concelho, na Direcção da Escola Técnica.

No final, o empossado, visivelmente emocionado, agradeceu aquele testemunho de gratidão do povo de Estremoz, prometendo dar o seu melhor esforço em prol do progresso da Escola Técnica de Tavira.

Ao sr. dr. Augusto Gamboa Leitão, que teve a gentileza de vir pessoalmente à nossa Redacção apresentar cumprimentos, gesto cortez que agradecemos, resta-nos desejar-lhe muitas prosperidades à frente dos destinos da nossa Escola Técnica, que estamos certos há-de caminhar na vanguarda do ensino, graças aos seus excepcionais dotes de inteligência e de trabalho na prática do magistério.

Oxalá que os tavrineses compreendam a sua nobre e elevada missão prestando-lhe todo o seu justo apoio.

Do nosso jornal, que tem uma grande parcela da sua vida ligada à fundação daquele estabelecimento de ensino, poderá contar sempre com a mais leal e expressiva colaboração pelo que pomos desde já à sua disposição as suas colunas.

Festas de Santa Catarina na Praia da Rocha

(Continuação da 1.ª página)

15,30 horas — Procissão da Capela de S. José para a Ponte da Lota.

16 horas — Procissão fluvial até ao molhe da Praia da Rocha com incorporação das traíneiras.

17,30 horas — Missa e homilia na esplanada inferior da Fortaleza de St.ª Catarina. Terminada a Missa, recolha da Imagem à Capela da Fortaleza.

21 às 23,45 — Concerto pela Banda Artistas de Minerva (Loulé) na rotunda da Fortaleza, seguindo da exibição do Rancho Folclórico de Alte.

24 horas — Deslumbrante Fogo de Artificio nas falésias da Praia da Rocha, por um dos mais afamados pirotécnicos do país.

Como é hábito, milhares de pessoas visitarão aquela linda praia no próximo domingo.

PRECISAM-SE

Serralheiros Civis
Oficiais e meo-oficiais

Trata Artur Carranquinha,
Telefone, 282 — Tavira.

FESTEJOS NO PARQUE MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

de informar os nossos leitores, não têm outro objectivo do que o de proporcionar distrações aos turistas que nos visitam nesta época e se algum lucro deles se obtiverem será destinado à realização das «Festas de Tavira», que há 2 anos se não realizam e já faziam parte integrante das tradições locais.

Desta iniciativa já algo resultou, digno de registo — a reabertura das portas do Parque Municipal, há anos encerradas, para a realização destes festejos de carácter popular, que o público tanto aprecia.

E o povo tavrinese lá voltou de novo, após uma longa e forçada ausência do convívio do seu Parque Municipal, local apropriado para estas diversões estivais.

Foi ali, como muito bem frisou na noite dedicada ao folclore, um dos dirigentes dos ranchos, que pela primeira vez se exibiram os ranchos concelhios.

E foi com prazer que cerca de duas décadas depois, já com credenciais artísticas registadas e após a conquista de vários concursos nacionais e estrangeiros que ali voltaram de novo, para numa brilhante demonstração do folclore regional a proporcionarem ao público do seu concelho, que brilhantemente os aplaudiu, um espectáculo de grande cartaz.

Quer os Ranchos Folclóricos das Casas do Povo de Santo Estêvão e Conceição, de renome internacional, quer o jovem e simpático Rancho da Luz, souberam valorizar o espectáculo, sendo por isso dignos do nosso mais expressivo «bem haja», para todos os seus ensaiadores, dirigentes e executantes pois, muito há ainda a esperar do seu valor artístico.

Da «Noite Andaluza», é justo registar a alegre exibição dos castiços bailados andaluzes, com os seus fatos garridos, as castanholas, pandeiretas, bandurras e típico sapateado, que transportou o público aos pátios sevillhanos onde chegam os rumores e a garridice das toiradas.

E os festejos continuam nestas noites calmas de Agosto, com assistência daquele público tavrinese que generosamente colabora em todas as boas iniciativas.

A «Noite da Canção», vai ser mais uma das grandes noites a registar neste Verão de 1968.

No próximo sábado actuará o popular e apreciado artista da rádio e da televisão António Mourão — que nos recordará a sua criação, que tanto sucesso alcançou — Oh! Tempo volta pra trás.

CASEIRO

Precisa-se para propriedade situada na Asseca, com óptimas condições.

Tratar com António Correia Martins — Luz de Tavira.

Linguagem Popular "CAMURSO"

(Continuação da 1.ª página)

termos do calão popular, e assim, também neste há termos genuinamente locais, como é o caso de «camurso».

A história é curta e engraçada.

Junto ao cais de Olhão na sua faina habitual, uns homens aparelhavam o barco para sair, e no põe aqui, traz dali, gerou-se confusão a um deles e trocou a ordem recebida.

Ali, ali, «camurso», gritava o encarregado, que logo foi abordado para explicar o termo.

O homem, logo de entrada não percebeu bem as intenções e fez-se rogado, despachando o interlocutor com uma das suas!

Mas o exigente, não desarmou, e depois de breve explicação, veio a resposta:

— Não vê que aquele «mano» é tonto, a gente diz uma coisa e êle faz outra, de forma que eu considero-o «camurso»; — logo explicando que por facilidade e rapidez, em vez de lhe chamar por cada vez «camelo» e «urso», reuniu tudo no novo termo!

Como este, nascem e correm por aí termos novos que uma recolha minuciosa traria vantagem em conhecer, e é no povo que se formam os nomes correntes com que muita coisa anda apelidado, para além dos dicionários! muitas vezes para esconder a malícia dos homens, sempre prontos a chalacear com tudo, com humorismo que os nossos caricaturistas tão bem aproveitam na ponta do lápis.

As alcunhas, outra faceta humorística também muito cultivada, mais não é que o espírito galhofeiro em acção.

E algumas estão bem postas...

A. J. Patrocínio

Pequenos apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

cobrir os pés? Não é só essa a causa e não é só entre nós que o facto se verifica. E' do desejo insaciável de quem é pequeno querer ser grande e quem já é grande desejar ser ainda maior. E' da voracidade que alarga os estômagos até ao infinito e que sente o desejo de meter dentro dele o mundo inteiro.

APOSTA

A hora em que escrevemos estamos na euforia da volta. Erguem-se os ídolos, traçam-se-lhes os panegíricos, louvam-se-lhes as faculdades, e eles embalados na crença de super-homens lá se vão arrastando, cansados e suarentos, em busca de uma glória que é uma ilusão mentida. Nas ruas passam homens com pequenos aparelhos de rádio na mão, outros se lhes juntam, formam grupos, param, ouvem embevecidos e aturridos. O rapazito segue-lhes nas pegadas e não quer ouvir saber de mais nada. Estes são os seus heróis, palpáveis, vivos, que eles endeusam e desejam imitar. O trabalho, o estudo, para quê? Basta ter dois pés e sabê-los mexer ou na roda ou na bola. Há já uns anos presidíamos a uns exames. O menino claudicava em História e nem aquela que se repete todos os dias no jornal sabia. Intervim e disse para a colega que interrogava: «A senhora só lhe pergunta história antiga o que ele ignora Pergunte-lhe história moderna e verá. Quer ouvir?» Virando-nos para o pequeno examinando formulámos a pergunta: «Quem é o avançado-centro do Benfica?» E a resposta acudiu logo trepidante, viva, clara. «E' o Águas». Tivéssemos nós tocado o teclado dos nomes dos jogadores de todos os clubes e a resposta viria sempre certa, triunfante. E agora que estamos a tratar disto: Querem os senhores apostar conosco quem é o vencedor? Temos cá uma crença num jogador do nosso grupo...

Trindade e Lima

ARRENDAR-SE

Terra de sequeiro e regadio com pomar e terreno aproximado a 40 alqueiros de semente. Dá-se de meias ou arrendar-se, com casa de habitação e dependências.

Tratar com Manuel José Lourenço, conhecido por Manuel da Cristóvão — Arroio Luz de Tavira.

Carta Aberta

ao Ex.º Sr. P. J.

(Continuação da 4.ª página)

do o «escritor». Porém, a celeuma que entretanto se levantou em certos meios sociais foi tal que o juiz desistiu e mandou arquivar o processo por não ser assunto da competência do Tribunal. Houve o receio de que o juiz acitasse como boa a prova prometida, o que teria repercussões extraordinárias. O Espírito de Humberto de Campos continuou a «voltar», mas daí em diante assina com o pseudónimo «Irmão X», para evitar atritos ao médium.

Não quero também deixar de referir que João de Deus cumpriu a promessa feita às crianças que o homenagearam algum tempo antes da sua morte:

Que vindes cá fazer, ó Moçidade? Despedir-vos de mim? Quanto vos devo! Também levo de vós muita saudade. E em lá chegando, à outra vida, escrevo.

As «notícias» que enviou são admiráveis poesias que constam do livro «Parnaso de Além-Túmulo», no qual figuram ainda poemas cujos estilos correspondem plenamente às «assinaturas» de Antero de Quental e outros poetas que os transmitiram por intermédio do mesmo Francisco Cândido Xavier, que é, talvez, o melhor médium psicográfico do mundo e cujas habilitações literárias correspondem ao 1.º ciclo liceal.

Nos países citados e em muitíssimos outros há jornais e revistas neo-espiritualistas (espíritas, rosacruzianos e teosóficos).

E em Portugal? Apesar de circunstâncias adversas, ainda continuam a existir, felizmente, duas boas revistas — (Estudos Psíquicos) e «Fraternidade» — que nos vão proporcionando o conhecimento de inúmeros casos de «almas que voltam do outro mundo», quer ocorridos no nosso país quer nos mais variados pontos da Terra. E continua a haver médicos, economistas, oficiais do Exército, etc., a interessarem-se seriamente pelo assunto.

Por último, quero salientar que não há, da minha parte, qualquer intuito de proleísmo, mas sim o de, sómente, servir a Verdade. Acrescento que devo ao Espiritismo ter-me salvo da crise de cepticismo decorrida entre os quinze e os vinte anos, assim como ter-me preparado para me interessar por estudos que eu considero mais profundos, como foram, até certa altura, os ensinamentos da Fraternidade Rosacruz e os da Sociedade Teosófica e são, presentemente, os de Krishnamurti.

Tavira, Agosto de 1968

G. O. G.

Casa do Povo de Conceição de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

guida de sessão solene comemorativa do acontecimento e distribuição de taças aos atletas daquele organismo, ganhas nos campeonatos promovidos pela F.N.A.T.;

As 20 horas — Tarde recreativa — exibição do Rancho Folclórico e recital pelas alunas do curso;

As 22 horas — Exibição das classes de ginástica.

Seguidamente realizar-se-á um grandioso baile para complemento deste dia festivo.

A Casa do Povo da Conceição, um dos mais brilhantes organismos corporativos do nosso distrito, graças à preciosa colaboração que ao mesmo tem prestado o sr. professor José Joaquim Gonçalves, estará amanhã em festa para cele-

A Escola Técnica de Tavira deve ser Comercial e Industrial

(Continuação da 1.ª página)

ções dos alunos e deste modo, como está sobejamente provado, todos os pais e alunos pedem a criação da secção Comercial para a sua Escola,

Agora, que estamos em plena época de férias, parece-nos o momento propício para em nome de centenas de chefes de família, solicitar de Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, a criação do Curso do Comércio na Escola Técnica de Tavira, evitando assim que grande parte da sua população escolar procure outras paragens onde possa receber tais ensinamentos ou se veja forçada, por carência de meios, a seguir um curso contrário aos seus desejos.

Facilitar e promover o ensino em Portugal tem sido lema dos nossos governantes e, por isso, estamos certos de que no espírito de quem dirige os problemas do ensino, a justa petição dos pais e estudantes tavrineses encontrará eco.

Estamos certos de que a futura Escola Comercial e Industrial de Tavira muito virá contribuir para o progresso do ensino técnico nesta região do Algarve.

Sempre pensamos desde a fundação da Escola Técnica de Tavira que a sua secção Comercial seria aquela que comportaria maior número de alunos e não erramos nos nossos vaticínios.

Alguns anos decorreram e eis que surgem em massa os pedidos de matrícula nos Cursos Comerciais.

Já era tempo da nossa edilidade ter feito um inquérito nesse sentido, para avaliar os anseios da população e pôr sem reserva o problema de frente, a quem de direito.

Dentro da nossa missão de aliviar os problemas de interesse colectivo, aqui estamos mais uma vez a solicitar, com toda a justiça, a criação de uma secção Comercial na Escola Técnica de Tavira, onde abunda a matéria prima e apenas se aguarda um despacho ministerial.

PROPRIEDADE

Vende-se, de sequeiro, no sítio da Gomeira, na Conceição de Tavira, com 7 hectares, com os quatro ramos.

Enviar propostas em carta fechada, para esta Redacção até ao dia 15 de Setembro, reservando-se o direito de não entregar caso as mesmas não interessem.

PRÉDIO

Vende-se com cinco divisões e quintal na Travessa das Figueiras n.º 6.

Tratar na Rua da Oliveira, n.º 23 — TAVIRA.

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se ao Juro da Lei.
10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100 contos
e quantias intermédias e superiores.

Sobre propriedades rústicas e urbanas,
em Lisboa, arredores e provincia.

Transacções rápidas e com o máximo sigilo.

A CONFIDENTE

Rossio 3-2.º Tel. 369384 LISBOA

A T.A.P. aumentou

(Continuação da 1.ª página)

velou, na Assembleia Geral da Companhia, o respectivo presidente do Conselho de Administração, Eng. Vaz Pinto.

Quanto ao número de quilos de carga e de correio transportados, o aumento em idêntico período — acrescentou o Eng. Vaz Pinto — foi de 79 e de 20 por cento, respectivamente. Prosseguindo, observou que o ritmo de crescimento no primeiro semestre de 1968 é superior ao do próprio exercício completo de 1967 — não apenas ao do primeiro semestre do mesmo ano.

O Presidente do Conselho de Administração dos TAP fez também notar que, de acordo com recentes previsões, o passageiro da TAP número três milhões surgirá na primeira quinzena de Outubro, verificando-se que, enquanto o primeiro milhão de passageiros só se completou ao fim de onze anos e 19 dias e o segundo milhão se completou dois anos, oito meses e 11 dias depois, o terceiro milhão completou-se há passado um ano e pouco mais de sete meses.

Quanto ao reapetrechamento da frota da Companhia — que explora actualmente vinte e quatro jinhas e está equipada, desde 13 de Setembro do ano findo, apenas com aviões a jacto — declarou o Eng. Vaz Pinto que nos meses de Outubro e de Novembro os TAP receberão, respectivamente, o seu quarto avião «Boeing 707» e o quinto «Boeing 727» e que em Abril de 1969 entrará ao serviço — com dois anos de antecipação sobre o que fora previsto — o quinto avião «Boeing 707».

Por fim, a Assembleia — que aprovou o relatório e contas do exercício de 1967 — decidiu autorizar a elevação do capital social para 750 000 contos.

ALUGA-SE

Apartamento em Monte Gordo.
— Moradia em Tavira.
Resposta para a Avenida de Roma, 70-3.-F.-Dto. — LISBOA.

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

Propriedade

Vende-se no sítio do Beco, freguesia de Cacela, denominada «Cordovil», com a área aproximada de 40 hectares, tem pomar de citrinos, duas noras e dois tanques, o sequeiro com oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e figueiras.

Recebe propostas em carta fechada, José Aníbal Palma e Silva, — Praça Dr. Padinha, 10 — TAVIRA.

Arrenda-se

A propriedade do Vale Caranguejo pertencente a Henrique Gil Diogo Romano, junto à Estrada Nacional com abundância de água e outra no sítio de S. Pedro, denominada «Almiranta», com casas de moradia e diversas dependências.

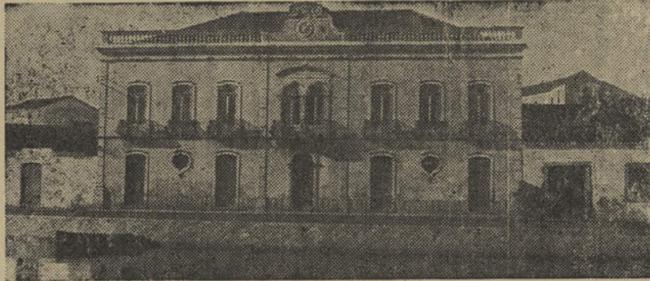
Tratar com o próprio, na propriedade Vale de Caranguejo — Tavira, telef. 382.

**José Gomes Rodrigues Agradecimento**

José Gomes Rodrigues (Pépe) e restante família, reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu querido pai, e parente à sua última morada, como aquelas que directa ou indirectamente lhe apresentaram os sentidos pésames.

Externato de Santa Maria

ALVARÁ N.º 822

SEXO FEMININO

ENSINOS
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA
E LICEAL (1.º E 2.º CICLOS)

Aceitam-se matrículas todos os dias úteis de 2 a 13 de Setembro; a partir desta data ficam sujeitos a multa

Companhia de Pescarias "Barril ou Três Irmãos"

S. A. R. L.

SEDE EM TAVIRA

Assembleia Geral Extraordinária**1.º e 2.º Convocatórias**

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, são convocados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, no próximo dia 29 do corrente, pelas 15 horas, todos os Srs. Accionistas com a seguinte

Ordem do Dia

- 1) — N.ºs 7.º e 9.º do art.º 14.º dos Estatutos
- 2) — Apreciar a situação financeira da Companhia e decidir sobre a orientação a adoptar.

Não havendo número legal de accionistas ou capital para poder funcionar a Assembleia, ficam desde já V. Ex.ªs convidados a comparecer no dia 16 de Setembro, p.º f.º, à hora e local acima mencionados.

Tavira, 12 de Agosto de 1968

O Presidente da Assembleia Geral

a) Dr. João Júdice de Vasconcelos

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

S. R.

EDITAL

Sebastião Martins Palmeira, Presidente da Junta de Freguesia de Luz do Concelho de Tavira

Torna público por este meio que nos próximos dias 4 e 5 de Setembro de 1968 se realiza nesta Freguesia a sua tradicional FEIRA FRANCA ANUAL que constará de Feira de Gados, Barracas e outras Quinquilharias.

Para constar se publica o presente edital que será inserto no jornal e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais habituais

Secretaria da Junta de Freguesia de Luz de Tavira, 14 de Agosto de 1968.

O Presidente da Junta

*Sebastião Martins Palmeira***O CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE MONITORES**

O Centro Nacional de Formação de Monitores, iniciativa do Ministério das Corporações e Previdência Social, integrada no programa de formação profissional extra-escolar, está destinado a desempenhar, no nosso País, um papel de relevante importância.

Quando se fala em formação profissional extra-escolar, duas dúvidas costumam acorrer ao espírito dos menos familiarizados com os objectivos próprios desta acção formativa: a dúvida sobre a dignidade do método e a incerteza quanto ao seu grau de estabilidade como forma de ensino.

Pensa-se, sob o primeiro aspecto, que a formação profissional extra-escolar constitui como que um parente menos da formação profissional clássica, sobretudo, pela menor qualidade da técnica de ensino e sua mais fácil execução.

Sob o segundo aspecto, supõe-se que o recurso à formação profissional extra-escolar é sempre uma medida de emergência com todas as limitações das necessidades mais ou menos urgentes a que procuram atender na sua intervenção.

Dúvidas estas que em geral determinam o estado de espírito com que se encara ou valoriza o esforço feito em tal sentido.

A este propósito, o sr. Prof. Dr. Gonçalves de Proença recordou que, encarado o problema em termos genéricos, a formação profissional extra-escolar constitui hoje, nos Planos de Desenvolvimento económico-social, um capítulo corrente dos chamados investimentos intelectuais, isto é, os investimentos destinados a promover a valorização e aperfeiçoamento da capacidade humana disponível em cada comunidade.

Arrenda-se

A Horta do Carmo, em Tavira, de Dona Irene Arez Rolo. Trata o advogado — notário, de Tavira, Dr. Simão José.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUNOS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULE
TELEF. 193

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Helena Gomes Chagas Pereira da Silva, D. Maria das Mercês Nobre, D. Mariete Mercês de Oliveira Bomba Garcia, D. Maria Solange Padinha Barão e os srs. José de Oliveira e Virgínio Jorge Gilde da Costa.

Em 25 — Menina Maria Pereira Gonçalves, menino José Luís da Cruz Quintino, D. Maria Luísa dos Santos Correia Neto e os srs. Gilberto d'Oliveira Gonçalves e António Carlos Marques Trindade.

Em 26 — Meninas Luísa Maria Frangolho Teixeira, Maria Manuela Lopes Figueira e os meninos Carlos Manuel da Cruz Fernandes e Rui Manuel da Conceição Estêves.

Em 27 — D. Graciete Vaz Figueiredo Pereira, D. Maria Manuela Ribeiro Padinha, D. Mercedes Afonso Mendonça, D. Vicência Augusta Madeira Viegas e os srs. Damião da Conceição Neto, Joaquim Damião Palmeira e Manuel Caldeira Esteves.

Em 28 — D. Maria Carlota Pires Soares Veiga Coelho, D. Judite da Rocha Prado, D. Maria Amélia Passos Correia e o sr. Manuel Venceslau Leiria.

Em 29 — Menina Maria Fernanda da Cunha de Carvalho Morais, D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro, D. Laura Arnanjo d'Abreu e os srs. José Miguel Nunes e José António Pires Soares.

Em 30 — D. Brites das Dores Chagas, D. Maria José Gonçalves e os srs. Amândio Jerónimo Sena Neto, José Júlio Galhardo Palmeira e o menino Fernando António da Silva Soares Mil Homens Cabeça

Partidas e Chegadas

Partiu para Timor, em serviço de defesa da nossa soberania, o nosso conterrâneo sr. João Guilberto Lopes Guerreiro, 1.º cabo operador cripto.

Retirou para Lisboa, após ter passado aqui alguns dias de férias, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Gilberto Gonçalves, funcionário dos C.T.T. em Lisboa.

Com sua esposa vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Manuel de Sousa Peralta, secretário de Finanças de 1.ª classe, aposentado, e actualmente funcionário superior do Banco Borges e Irmão, em Lisboa.

Com sua esposa e filhos encontra-se em Tavira, no goso de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Mário José Mimoso Faisca, funcionário superior da Alfandega de Lisboa.

Com sua esposa e filhos encontra-se veraneando na Praia da Armação de Pera, o nosso prezado amigo sr. José Manuel Rodrigues da Silva, chefe da secretaria da Câmara de Tavira.

No goso de férias encontra-se nesta cidade com sua família, o nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel Guerreiro, auxiliar de 1.ª da Comissão de Estudos de Energia Nuclear, em Lisboa.

Com sua esposa e filho sr. José Manuel Albino, funcionário do Ministério das Obras Públicas, encontra-se nesta cidade o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. capitão José Joaquim Albino J.º, residente em Lisboa.

Com sua família tem estado a passar as férias na sua propriedade da Conceição de Tavira, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Eng.º Francisco Rodrigues, professor metodólogo do Ensino Técnico e Director da Fábrica das Galvotas.

Regressou de Angola, onde foi de visita a sua filha e genro, conforme noticiámos, o nosso prezado amigo e assinante sr. José de Oliveira, conceituado comerciante.

Casamento Elegante

No passado dia 10 do corrente, realizou-se em Lisboa, o enlace matrimonial de Mlle. Maria Ofélia da Costa Oliveira Bomba, aluna da Faculdade de Medicina, prenhada e gentil filha da sr.ª D. Maria Augusto Coelho da Costa Oliveira Bomba e do nosso prezado amigo sr. dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, veterinário municipal, com o sr. eng.º António Rafael Janeiro Borges, em serviço no Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, sua tia paterna sr.ª dr.ª D. Maria da Glória da Costa Oliveira Bomba e seu irmão sr. dr. Jorge da Costa Oliveira Bomba e por parte do noivo, seus tios.

Finda a cerimónia foi servido um copo de água em casa dos pais do noivo.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias pelo País e fixam a sua residência em Lisboa, desejamos muitas felicidades.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Pior que o Terrorismo

Em apoio à local publicada no último número do nosso jornal, com o título acima, recebemos uma carta do nosso assinante sr. Francisco Apolinário da Fonseca e Silva, que a seguir damos à estampa, na qual protesta contra o desatino dos ruidos das bicicletas motorizadas, a que seria justo pôr cobro pois, se os turistas são atraídos ao nosso país pelas belezas das nossas praias, pela amenidade do clima, pelo mar, pelo sol e sobretudo pelo sossego, para poderem repousar das fadigas excitantes longe do bulício ensurdecedor das grandes urbes, porque se pretende estragá-lo?

Numa cidade pacata, que atraia ao repouso, foi totalmente prejudicada por uma ou duas dezenas de inconscientes, que senhores de uma «mota a fogo», a qualquer hora da noite, sem a mais leve sombra de educação e respeito pelo sono alheio, resolvem abrir o escape, para mostrar a força da sua motorizada, afugentando os turistas que preferem as terras provincianas sossegadas, servidas por mar, para repousadamente passarem as suas férias.

E não há quem ponha cobro a isto? Não há horário limitado para os ruidos?

Turismo e ruidos são incompatíveis. A nossa cidade não é muito grande e com boa vontade, com aquele mesmo entusiasmo que pôs à prova para acabar com o problema da mendicância nas ruas, em que deu o primeiro exemplo ao Algarve, também estamos certos, poderia acabar com o abuso dos escapes abertos das motorizadas a horas mortas.

E uma postura municipal proibindo da meia-noite às 8 horas da manhã tais circulações na área da cidade não acabaria com o mau gosto?

Aqui fica expresso mais uma vez o nosso veemente protesto contra tal abuso e eis a carta do sr. Silva:

Sr. Director do Jornal
«Povo Algarvio» — Tavira

Tendo lido no vosso conceituado jornal n.º 1733 de 17 de Agosto um artigo com a epígrafe «Pior que o Terrorismo», venho expôr a V. o seguinte:

Na rua 1.º de Dezembro onde moro, existem várias motorizadas, e quase todos os condutores, excepto um, não respeitam, não tem consideração pelos vizinhos.

Todos os dias, pelas 7 horas, quando vai para o trabalho, põe a motorizada a trabalhar com o escape livre, até que lhe apeteça, não deixando sasgar os que têm saúde, e muito menos os que estão doentes e necessitam de sossego e descanso.

Seria conveniente que alguém com competência observe e o meta na ordem.

De V.

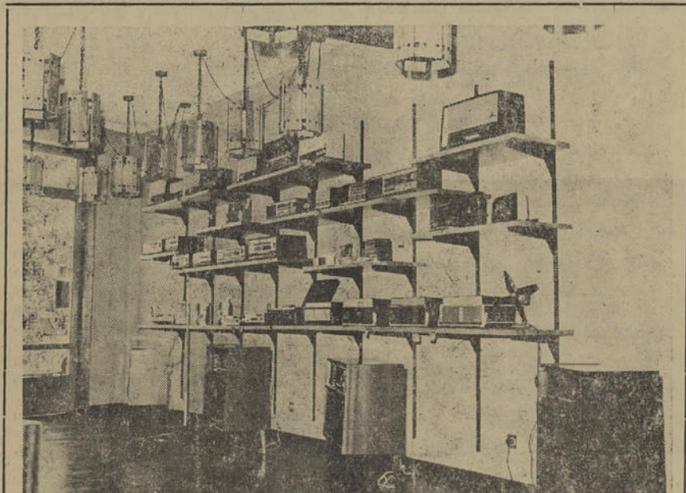
Atento e muito obrigado

Francisco Apolinário da Fonseca e Silva

VENDE-SE

Prédio acabado de construir, arquitectura MODERNA bons materiais, ótimo acabamento, na Rua Álvares Botelho — TAVIRA.

Trata o próprio, Damião Cândido Andrade.



Um aspecto das novas instalações da Delegação em Faro, da firma NACIONAL RÁDIO, S. A. R. L., inauguradas no passado dia 17, na presença dos seus agentes oficiais, na Província do Algarve.

Na cerimónia inaugural em que também tomaram parte, elementos quer da administração, quer de diversos departamentos em que se divide aquela Empresa foi focada muito especial a expansão cada vez maior que a marca «Grundig» tem tido no nosso país.

GAZETILHA

Adeus Volta, até à volta...

Tavira anda na volta
Eu sei.
Faz parte dessa escolta
Dos Corvos e Palmeiras,
A lei
Da sucessão normal,
Que cedeu o lugar
Aos Nunes e aos Teixeira
Na Volta a Portugal,
E corre sem parar.

Pois, quando toda a gente
Pensava
Que enfim, baldadamente,
A coisa não pegava,
Murchava,
Para não mais florir,
Já coberta de traça,
Lá de longe acenava
Ao Ginásio, a sorrir,
O novo, António Graça.

Que é capaz de bater
O pé a muitos azes
E de fazer tremer
Os de maior poder
Com nomes nos cartazes.

É jovem, não faz mal,
Que tem? Isso que importa?
Genica no pedal
E a Volta a Portugal
Não é saudade morta...

Tavira voltou de novo
A tentar a sua estrela,
Pôs em alvorço o povo
A vislumbiar, no que a louvo,
A camisola amarela.

Se a volta não acabasse,
Se inda fosse mais comprida,
Talvez o Graça energasse,
Caso o cenário mudasse,
A camisola querida...

Mas ela vai acabar!
E dê lá por onde der,
A equipa fica a acenar
Com vontade de voltar
P'ro ano se Deus quiser...

Zé da Rua

Informações

Foi promovido a 2.º oficial da Caixa Geral de Depósitos e colocado em Lisboa, o sr. Sebastião Fernandes José, que desempenhou funções na agência desta cidade.

Na agência de Tavira, foi colocado o nosso conterrâneo e assinante sr. José Gonçalves, 3.º oficial daquele organismo, que prestava serviço em Vila Real de Santo António.

Operação Stop

A P. S. P. de Faro, levou a efeito no passado dia 14 do corrente, no período compreendido entre as 18 e as 21 horas, uma operação Stop, com vista a fiscalização de trânsito naquela cidade tendo montado 3 postos móveis, dos quais se obtiveram os seguintes resultados:

Veículos fiscalizados, 626; infracções verificadas, 1.
Esta operação foi dirigida pelo 1.º Subchefe António Guerreiro.

Veio a nossa casa um indivíduo que não conhecíamos. É pessoa modesta, como são todas as dos nossos conhecimentos. Trazia, para ser recebido, duas recomendações: era da nossa freguesia e era filho de um nosso afilhado. Acompanhava-o a mulher que também é de lá e filha de um velho amigo. Falámos, falámos muito e de coisas conhecidas dos três. Porque será que quando nos sentimos à vontade conversando muito e quando algum desconhecido se mete de perno não há punho que nos abra a boca? E se nos cheira a pedante ou a birbante somos de uma mudez esfingica.

Pois disse-nos este nosso vizinho que habitava numa casa pela qual pagava de renda 270\$00 mensais. Pela descrição que fez vimos que era uma casa modesta mas confortável e higiénica: Uma casa como queríamos para todos que não podem pagar uma renda incompatível com os seus reduzidos vencimentos. Não se encontra hoje uma casa como a que nos descreveu pelo quintuplo daquela importância nem por esta se encontra um quarto.

É propriedade de uma empresa importante, das mais importantes do país. Porque não a imitam as outras, auxiliando os seus empregados? Quer-nos parecer que jogavam no futuro...

INSIGNIFICÂNCIAS

Das pequeninas coisas que menos prezamos saem as coisas grandes que admiramos. Da pequenina semente, tão leve que vai nas asas do vento, o bico dos passarinhos ou no gargalhar dos arroios, nasce a árvore colossal que desafia os temporais e deles nos abriga.

Mesquinha é a formiga e quando nas terras ardentes da África se junta em turbilhões não há vida animal ou vegetal que perdue na estrada árida que o seu dente voraz rasga. Não desprezemos o que se nos afigura de somenos importância. De um prego que saltou para a estrada ou para ela foi lançado imprudentemente, veio o desastre de automóvel, pela rotura de um pneu, em que o seu condutor ficou em perigo de vida; da casca que o desleixo atirou para a rua resultou a queda daquela pobre rapariga que ia às compras e que ficou com um braço partido. Quando é que nós nos corrigimos destas pequenas faltas de tão funestes resultados?

CONFIANÇA

la o homem: pela rua e levava sobre o ombro um passaro. Sentou-se no jardim e passou-lhe para o peito. Aproximámo-nos, curiosos, e perguntámos ao homem o nome da ave que não conhecíamos. Era uma catatua. Já temos visto algumas vezes e em alguns jardins, virem os passarinhos comer na mão de homens seus amigos. Até os pardais tão atrevidos e tão esquivos. É que criaram confiança e que acreditaram na amizade daqueles homens.

Quando é que entre nós se cria um clima semelhante? Somos super-civilizados, julgamos ter atingido o apogeu ou para lá caminhamos e vivemos neste ambiente de ódio que gera a guerra e arrasta a fome. Quando é que a mentira desaparecerá e surgirá a verdade esplendorosa de que somos irmãos, filhos do mesmo Pai, que todos acreditam, ainda os mais descrentes, ser Deus.

GORJETA

Estamos tão viciados que toda a remuneração exige um suplemento: a gorjeta. E é que se ela não atingir o volume que entendem, repelem-na com maus modos e feias palavras. Vimos isto num motorista e até na empregada de uma repartição cuja única missão era entregar documentos lá requeridos e depositados. Deriva isto dos vencimentos serem diminutos e o lençol não chegar para

(Continua na 2.ª página)

O 50.º Aniversário da Firma Manuel D. Poças J.º, Lda.

Comemorou no passado dia 15 do corrente, o 50.º aniversário da sua fundação, a importante firma Manuel D. Poças Junior, Lda.,

Com sede em Vila Nova de Gaia, produtora dos afamados vinhos do Porto e Brandy — «Poças Junior», representante da também importante firma comercial algarvia, Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, com sede em S. Bartolomeu de Messines, que se fez representar na festa comemorativa da efeméride, que reuniu todos os empregados, pelo seu Administrador-Delegado, sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, chefe de vendas sr. Vitorino e pelos vendedores srs. José Correia, Francisco S. Simão e Manuel J. Lapa.

Felicidades por tal motivo a firma Manuel D. Poças Junior, Lda., bem como a seu representante Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, agradecendo a gentil oferta de duas garrafas de vinho do Porto «Bodas de Ouro», marca que vai ser lançada no mercado.

Al ler, com interesse, o artigo publicado no n.º 1780 do «Povo Algarvio», de 27/7/68, fiquei surpreendido com a seguinte frase: «Porém, como ninguém volta do outro mundo, não havendo notícias em contrário, lá continuaram eternamente, desconhecendo o que vai por cá entre os vivos, neste grande palco que se pisa todos os dias, onde se representam diferentes comédias, farsas e dramas».

Acredito que tal afirmação foi feita de boa fé e se baseia no desconhecimento de tantas «notícias em contrário» que têm vindo à luz da publicidade em quase todos os países do mundo, nomeadamente nos de maior avanço cultural.

Perdõe-me, por isso, que refira algumas dessas «notícias».

Em França, um indivíduo com grau cultural universitário, após muitos anos de investigação codificou num livro as «notícias» que recebeu do «outro mundo» através de médiuns de diferentes países, «notícias» que constituíam ensinamentos esclarecedores das condições de «vida» dos Espíritos dos «mortos» e da finalidade da Vida; esses ensinamentos levam-no a formular uma síntese: «Nascer, morrer, renascer, progredir sempre, tal é a Lei». Trata-se do «Livro dos Espíritos», de Allan Kardec. O mesmo investigador escreveu ainda «O Céu e o Inferno» e outros livros, com base nas «notícias» que reuniu.

Igualmente em França foram publicadas muitas mais «notícias» em livros por Camilo Flammarion, astrónomo, Léon Denis, Dr. Gustave Geley, etc.; há poucos anos lia-se nas legendas de apresentação do filme «Orfeu» que este exprimi, simbolicamente, o resultado de 20 anos de estudos de Jean Cocteau sobre a Morte.

Passando à Inglaterra, o sábio William Crookes teve a coragem de enfrentar os sorrisos incrédulos dos seus pares e expôs no «Quarterly Journal of Science» as experiências que durante vários anos realizou com diversos médiuns, em especial aquelas em que um Espírito se comunicou materializado, inúmeras vezes e sob cuidadoso controlo, incluindo este fotografias tiradas pelo cientista no seu laboratório. Essas experiências estão descritas no livro «Factos Espíritos», editado pela Federação Espírita Brasileira.

O célebre criador do «Sherlock Holmes», Sr. Arthur Conan Doyle, escreveu o livro «História do Espiritismo», que não li mas contém, decerto, muitas «notícias» mais. O cientista Oliver Hodge contou, no livro «Raymond» os contactos que teve com o Espírito de um filho morto na guerra.

Na Itália, o Dr. Pichone-Chiodo, advogado, publicou no livro «A Concepção Espiritualista e a Sociologia Criminal» bastantes «notícias» que lhe transmitiram do «outro mundo». Nos estados Unidos da América, o Dr. Carl Wickland, médico, condensou num livro, a que deu o título «Trinta Anos entre os Mortos», as experiências que durante esse longo período realizou servindo de médium a sua própria esposa; nele há abundância de «notícias» transmitidas pelos Espíritos, a provarem que podem «voltar».

No Brasil dois médicos psiquiatras têm contado em livros numerosas curas conseguidas com o recurso ao contacto com os Espíritos. Do Dr. Inácio Ferreira, «Novos Rumos a Medicina», «A Psiquiatra e a Reencarnação», «Têm Razão?»; do Dr. Lauro Neiva, «O Psiquiatra e o Invisível». Outros

médicos, advogados e jornalistas têm também escrito sobre os Espíritos e as suas relações com o «nosso mundo». Há ali uma Sociedade de Medicina e Espiritismo, uma Cruzada dos Militares Espíritos, presidida por um marechal, centenas de Centros Espíritos e uma obra de assistência social e espiritual notável («Casa da Mãe Pobre», etc.). Ali ocorreu um caso jurídico inédito: A família do falecido escritor Humberto de Campos intentou uma acção judicial para receber os direitos de autor dos livros que uma editora estava a publicar com a indicação de serem ditados pelo Espírito daquele escritor ao médium Francisco Cândido Xavier. O juiz convidou o médium a fazer a prova de que o Espírito comunicante era, efectivamente, o indicado, ao que o médium acedeu, depois de ter consultado

(Continua na 2.ª página)

pela CIDADE

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros	111
Polícia	135
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis : 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros, 181	
Serv. Munip. água e luz. . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito 70	

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.
- Às 9,30 horas — Santa Luzia.
- Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- Às 19 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

- Domingo — *O ódio que gerou o amor* (Drama) com Sidney Poitier e *Corrupção* (Acção) com Glenn Ford, para 17 anos.
- Terça-feira — *Na Itália é assim*, (Comédia) com Walter Chiari e *13 raparigas aterrorizadas* (Acção) com Murray Hamilton, para 17 anos.
- Quinta-feira — *Na ponta da pistola* (Aventuras) com Audie Murphy e *O.S.S. 117 em plena acção* (Policial) com Kerwin Mathews, para 12 anos.

Farmácia de serviço —

Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Montepio.

Nacional Rádio

Inaugurou no passado dia 17 do corrente, a sua Delegação em Faro, na Rua Serpa Pinto n.º 21, a Nacional Rádio, com sede em Lisboa, representante dos acreditados e famosos receptores de T.S.F., gira-discos e televisores «Grundig», bem como dos fogões e máquinas de lavar E.P., tendo sido oferecido um bebereute aos convidados e à imprensa.

Ao magnífico estabelecimento que ficou bem localizado e com excelentes acomodações, desejamos muitas prosperidades.

Os festivais de Verão

na Casa do Povo da Luz

fecham com chave de ouro

Amanhã, dia 25 de Agosto, encerrará com chave de ouro, os festivais promovidos pela Casa do Povo da Luz de Tavira, no seu excelente Parque de Desportos, com a exibição de um dos mais afamados cançonetistas da Rádio e T.V. António Frazão, que o nosso público tanto aprecia.

Em complemento, um grandioso baile abrilhantado pelo conjunto «Os Ideais».